



## URGÊNCIAS PSICOLÓGICAS EM UM CENTRO ESPECIALIZADO EM ONCOLOGIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE CUIDADO.

Eixo Horizontal: EH2: MÉTODOS E PROCEDIMENTOS CLÍNICOS

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Leomar Santos Moraes Filho; Erica Catarine Ataide Maia;

**Introdução:** Nas ciências da saúde o termo urgência é utilizado para designar situações ou condições que requerem intervenção imediata para evitar resultados adversos. Do ponto de vista psíquico, considera-se urgência psicológica a demanda que surge em caráter crítico, demandando atenção e cuidado prioritário para garantia da integridade física e psicológica do indivíduo. **Objetivo:** Discutir acerca da presença de fatores psicológicos nos procedimentos de pronto-atendimento a pacientes com câncer. **Metodologia:** Este trabalho se caracteriza por um relato de experiência das práticas de cuidado executadas em contexto ambulatorial pelos psicólogos assistenciais de um centro de oncologia privado do município de Belém/ PA. Os dados contidos neste trabalho foram obtidos por meio da observação; escuta aos pacientes com episódios de intensa mobilização emocional; e do protocolo de acolhimento psicológico a situações emergentes, desenvolvido pelos próprios psicólogos do setor. **Resultados:** Foi possível identificar e categorizar os aspectos diretamente associados às urgências psicológicas em três eixos centrais: 1) Os relacionados aos processos de comunicação de más-notícias; 2) Os relacionados às condutas terapêuticas; 3) Os relacionados à manifestação de sintomas da doença oncológica em si. **Discussão:** Os fatores emocionais que atravessam o paciente oncológico normalmente se manifestam desde as etapas pré-diagnósticas e de investigação do câncer até o processo de terminalidade, mobilizando repercussões psíquicas nos indivíduos, cabendo ao psicólogo o manejo. O paciente oncológico em situação de urgência psicológica, comumente, apresenta aumento dos níveis de ansiedade e estresse que em muitas circunstâncias está ligado ao acesso a notícias difíceis tais como: progressão da doença, resposta insatisfatória ao tratamento e prognóstico reservado, podendo ainda manifestar desesperanças, inconformismos, frustrações e comportamentos ou ideias suicidas. Identificaram-se padrões de ansiedade frente à iminência da realização de procedimentos médicos, especialmente aqueles mais invasivos que aguçam pensamentos e medos fantasmáticos. Sob outro prisma, os próprios sintomas intrínsecos à patologia quando apresentados em magnitude expressiva promovem no corpo adoecido intenso desconforto, podendo ser um gatilho para episódios de grande desorganização psicológica. **Conclusão:** É possível constatar neste estudo que o pronto-atendimento a urgências psicológicas representa um campo frutífero para o psicólogo que atua na interface da psicologia com a oncologia, na medida em que o acolhimento promovido em momentos de intensa mobilização emocional possibilita o ajustamento frente às desordens psíquicas agudas, alívio dos sintomas, reelaboração do sofrimento, validação da dor e melhora da qualidade de vida. A partir dos resultados e dados apresentados, bem como as lacunas encontradas na literatura considera-se preponderante maior investimento na sistematização de protocolos assistenciais que possam auxiliar o profissional psicólogo na estruturação de intervenções específicas, podendo também contribuir para o desenvolvimento de pesquisas e produção de conhecimento.